Carta do Gestor

Abril de 2026

Estratégias de Renda Fixa

v·oito capital

CENÁRIO MACROECONÔMICO

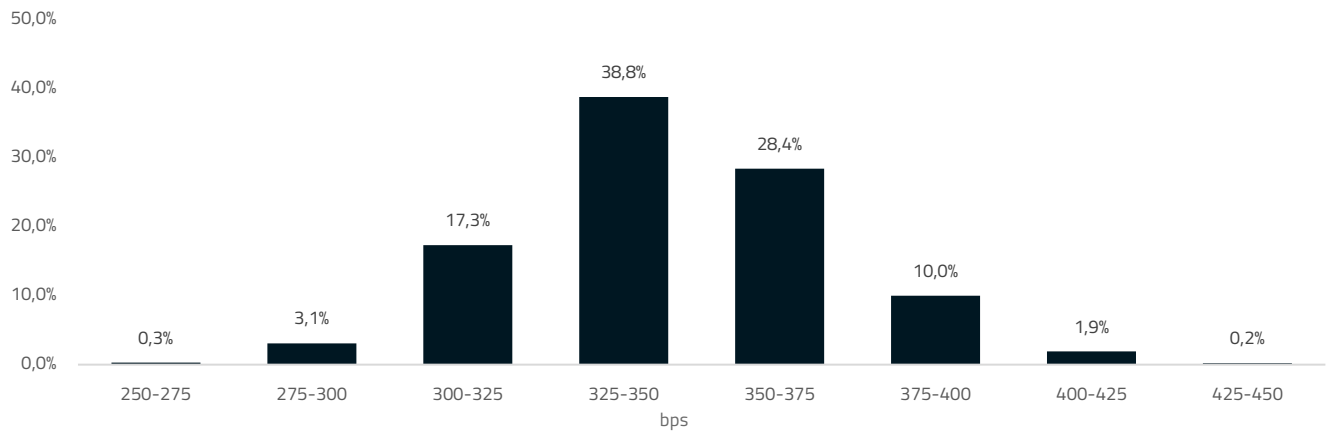
CENÁRIO EXTERNO

No mês de abril, confirmou-se que o cessar-fogo anunciado na noite de 7 de abril era exatamente o que o mercado temia: uma trégua frágil, subordinada a divergências irreconciliáveis. O prazo inicial de duas semanas não resultou em um acordo. As negociações permaneceram travadas nos mesmos dois pontos centrais: o programa nuclear iraniano e o controle efetivo do Estreito de Ormuz. Com isso, o bloqueio da via marítima mais estratégica da região permaneceu praticamente integral ao longo de todo o mês.

O petróleo operou de forma distinta ao longo do mês. Na primeira quinzena, o alívio do cessar-fogo devolveu parte dos ganhos acumulados desde fevereiro, com o Brent recuando para a faixa abaixo dos US$100, contudo, a segunda quinzena reverteu esse movimento com intensidade. Os contratos futuros do Brent chegaram a atingir US$126 na máxima do dia 30, o nível mais alto desde março de 2022, à medida que as negociações entravam em impasse e o mercado precificava a possibilidade de um bloqueio prolongado. O mês encerrou com o Brent acima de US$114, após uma reversão parcial no último pregão.

No campo da política monetária global, o Fed se reuniu no final de abril e manteve os juros inalterados pelo terceiro encontro consecutivo, no intervalo entre 3,5% e 3,75% ao ano. O comunicado foi direto sobre os motivos: "A inflação está elevada, em parte refletindo o recente aumento nos preços globais da energia", e "a perspectiva econômica permanece altamente incerta", com o conflito no Oriente Médio amplificando essa incerteza. A reunião foi também a última de Jerome Powell à frente do Fed, que encerrará o mandato em maio. O ambiente global seguiu, portanto, com condições financeiras restritivas, sem perspectiva de afrouxamento nos EUA no médio prazo. O FedWatch, do CME Group, consolidou a visão do mercado de forma ainda mais categórica: a probabilidade de manutenção ou até elevação dos juros supera a de cortes no médio prazo, com a primeira redução só se tornando cenário majoritário na reunião de dezembro de 2027, um horizonte que, por si só, resume a severidade do ambiente monetário global e a dimensão do impasse criado pelo conflito no Oriente Médio.

PROBABILIDADE DA TAXA DE JUROS AMERICANA PARA DEZ/27



Fonte/Elaboração: CME Group/V8 Capital

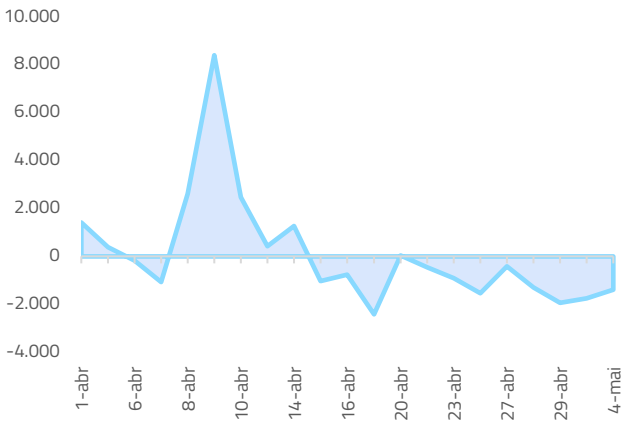
CENÁRIO DOMÉSTICO

No Brasil, abril foi um mês de dois movimentos distintos e quase simétricos, um recorde histórico na primeira quinzena e uma reversão expressiva na segunda, com o capital estrangeiro sendo o responsável. O Ibovespa entrou em abril beneficiado pelo alívio geopolítico do cessar-fogo e pelo fluxo de capital externo que já vinha sustentando o mercado desde o início do ano. Até o dia 10, a entrada líquida de estrangeiros no mês já somava R$14 bilhões, ampliando o saldo positivo do ano para R$ 67,4 bilhões, quase três vezes o fluxo de 2025 consolidado. Com esse suporte, o índice bateu recordes históricos sucessivos, atingindo 199,3 mil pontos na máxima intraday do dia 14, sem, contudo, romper a barreira simbólica dos 200 mil pontos.

CENÁRIO MACROECONÔMICO

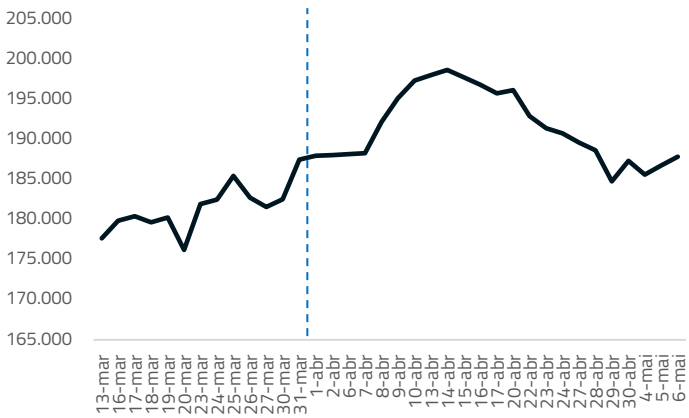
A segunda quinzena foi marcada por uma reversão de fluxo, movimento atribuído menos a deterioração dos fundamentos brasileiros e mais a uma rotação global em direção a bolsas asiáticas de tecnologia, impulsionadas pelo renovado otimismo com inteligência artificial e semicondutores. O Ibovespa encerrou abril com leve queda de 0,08%, aos 187,3 mil pontos, após acumular no pico uma alta de 6% no mês. No acumulado do ano, o índice ainda ostenta valorização de 16,26%, liderando o ranking entre os principais ativos.

FLUXO DE CAPITAL ESTRANGEIRO NA B3



Fonte/Elaboração: Dados de Mercado/V8 Capital

PERFORMANCE DO IBOVESPA



Fonte/Elaboração: Investing/V8 Capital

No câmbio, a narrativa foi de apreciação consistente do real, com o dólar invertendo o sinal que havia prevalecido em março. No mês de abril, o dólar recuou 4,38%, acumulando desvalorização de cerca de 9% no ano. Em 13 de abril, a moeda americana fechou abaixo de R$ 5,00 pela primeira vez em mais de dois anos, num movimento que combinou o otimismo inicial com o cessar-fogo, o diferencial de juros elevado e a posição do Brasil como exportador líquido de petróleo. O dólar encerrou o mês a R$ 4,95.

Na frente da política monetária, o Copom reuniu-se no final de abril e cortou a Selic em 0,25 p.p., para 14,50% ao ano, em decisão unânime. O comunicado manteve o tom cauteloso de março e o BC revisou sua projeção para o IPCA de 2026 para 4,6%, acima do teto da meta, sinalizando que o ritmo e a extensão do ciclo de cortes serão calibrados à luz de novas informações sobre os conflitos geopolíticos e seus efeitos sobre as condições financeiras globais. A projeção do Focus para a Selic no fim de 2026 saltou de 12,25% para 13% em poucas semanas, reduzindo o número de cortes ainda precificados para o ano.

No campo da inflação, o IPCA-15 de abril acelerou para 0,89%, pressionado por combustíveis e alimentos, elevando o acumulado em 12 meses a 4,37%. O repasse do petróleo à cadeia de produção e ao transporte segue em curso, e o mercado precifica que os números cheios dos próximos meses ainda não capturaram integralmente esse efeito.

Para maio, o cenário ainda apresenta incertezas. Com o Estreito de Ormuz ainda bloqueado, o petróleo acima de US$100 como novo piso e a inflação doméstica já extrapolando o teto da meta, o espaço para aceleração do ciclo de cortes é estreito. A variável central continua sendo a geopolítica: um acordo que devolva a normalidade ao fluxo de petróleo pelo estreito reabriria a janela para um ciclo de afrouxamento mais rápido e para uma nova rodada de ativos de risco. Na ausência desse desfecho, o Copom seguirá calibrando cortes graduais em ambiente de incerteza elevada, enquanto o mercado reposiciona suas apostas reunião a reunião.

MERCADO DE CRÉDITO

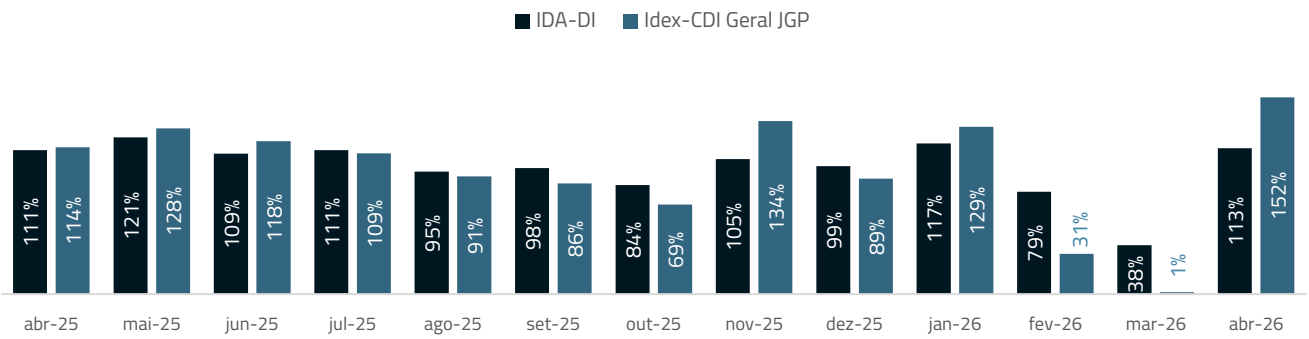
DESEMPENHO DOS ÍNDICES DE CRÉDITO PRIVADO

Os índices do mercado de crédito privado encerraram abril com desempenho expressivo, numa recuperação técnica que reflete o carrego mais elevado dos ativos após a abertura de spreads observada nos meses anteriores. O IDA-DI fechou o mês com 112,90% do CDI e o IDEX-CDI Geral JGP com 152,31% do CDI, revertendo as performances fracas dos dois meses anteriores. No ano os índices ainda estão abaixo do CDI com performances de 85,76% e 77,82%, respectivamente.

A virada nos índices, porém, contrasta com o fluxo ainda negativo da classe. Entre 20 de março e 6 de abril, os fundos com ao menos 20% alocados em crédito privado registraram resgates líquidos importantes, com saídas em praticamente todos os pregões do período. A dinâmica foi amplificada pelas janelas longas de resgate da classe (de 30 a 90 dias), que fizeram os pedidos feitos em março apenas se materializarem nos dados de abril. Nos títulos corporativos, as negociações da Raízen escalaram com credores exigindo participação de até 90% da empresa em troca de 45% da dívida, enquanto a Braskem formalizou a troca de controle para a IG4 Capital sem, contudo, eliminar os riscos de crédito, dado que a petroquímica segue com alavancagem bastante elevada.

No mercado secundário, a pressão se espalhou para além dos nomes em recuperação. A Kora Saúde protocolou pedido de recuperação extrajudicial ao final do mês, com sua debênture de vencimento em 2030 chegando a desconto de 55% no secundário, e a CSN seguiu como um dos nomes mais penalizados, com sua debênture de 2031 negociada com deságio de 32%. No total, excluindo companhias já em recuperação, 96 debêntures e 57 CRIs e CRAs passaram a ser negociados com descontos acima de 10%, sinalizando que a reavaliação de risco no crédito privado segue em curso, ainda que os índices já capturem a melhora do carrego.

RETORNO DOS ÍNDICES (% CDI)



COMENTÁRIO DO GESTOR

Apesar da recuperação dos retornos no mês, mantemos postura conservadora em relação ao mercado. Observamos uma correção nos spreads das debêntures, refletindo a revisão das expectativas de corte de juros no Brasil e um ajuste técnico após o movimento abrupto registrado em março.

Nos ativos bancários, houve abertura de spreads em alguns bancos incumbentes, o que penalizou o retorno dos fundos com maior concentração nesses papéis. Ao final do mês e no início de maio, identificamos novo movimento de fechamento dos spreads, tanto em bancos incumbentes quanto nos de médio e pequeno porte. Permanecemos atentos a oportunidades de operações táticas em níveis de preço adequados, com o objetivo de gerar retornos adicionais à estratégia vigente.

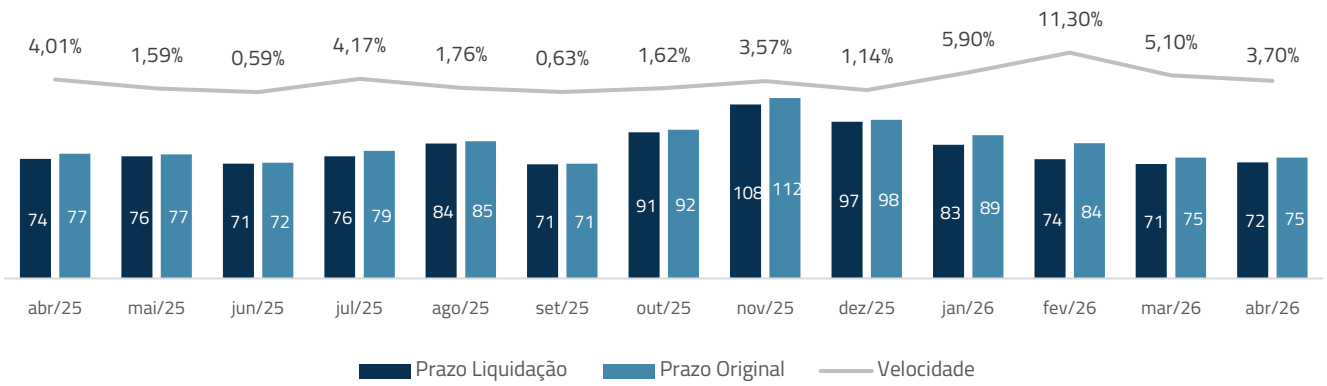
Embora o carrego tenha melhorado, os riscos de crédito e de mercado permanecem elevados. Em razão disso, mantivemos a postura de menor duration e maior liquidez, medida que reduz temporariamente o carrego, mas preserva o capital dos investidores.

MERCADO DE FINANCIAMENTO DE TERMO

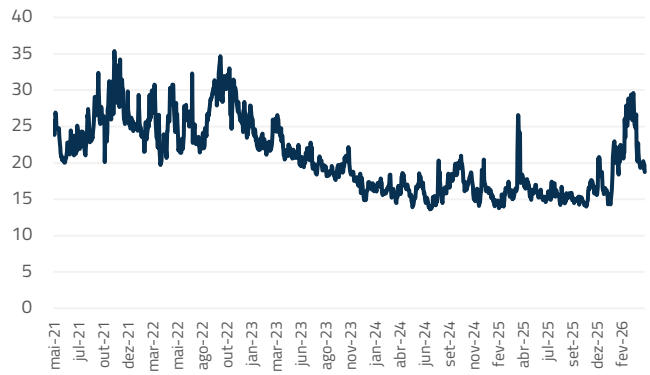
ANÁLISE DO MERCADO DE TERMO

O crescimento das operações de termo no mercado está diretamente relacionado ao nível de juros, apresentando uma correlação negativa. Nos últimos anos, devido a elevação substancial da SELIC as operações a termo de pessoas físicas reduziram significativamente, refletindo um custo maior para montagem das operações, além da necessidade de uma performance muito acima do nível de juros para valer o risco.

VELOCIDADE DE ANTECIPAÇÕES E DIFERENÇA DE PRAZOS (DIAS)

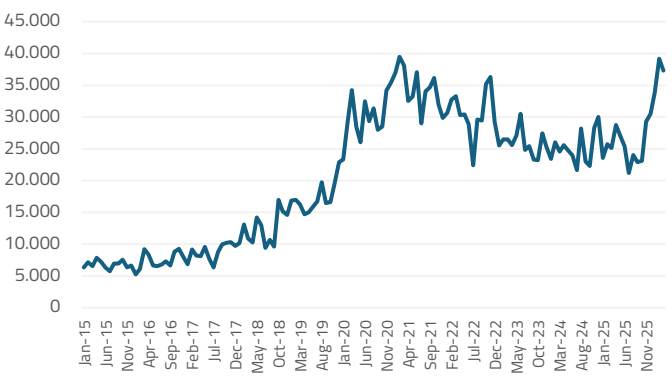


VOLATILIDADE DA BOLSA (%)



Fonte/Elaboração: VIX S&P/V8 Capital

LIQUIDEZ DA BOLSA (R$ Milhões)



Fonte/Elaboração: B3/V8 Capital

COMENTÁRIO DO GESTOR

Em abril, a despeito dos diversos eventos nos mercados doméstico e externo, a volatilidade da bolsa recuou para abaixo de 20% e o ritmo de antecipações de termo permaneceu restrito. As antecipações observadas na estratégia foram de pequena magnitude, insuficientes para elevar o desempenho dos fundos acima do CDI no período.

Em maio, contudo, identificamos melhora no fluxo de antecipações, movimento que poderá beneficiar os fundos nos próximos períodos.

MERCADO DE TÍTULOS PÚBLICOS

Em abril de 2026, o conflito entre EUA e Irã dominou o mercado de títulos públicos, com o petróleo beirando US$ 120 o barril e o IPCA-15 de abril acelerando para 0,89%, elevando o acumulado em 12 meses a 4,37% e as projeções de inflação para 2026 para 4,86%, acima do teto da meta. Os títulos operaram em dois tempos: na primeira metade do mês, as taxas seguiam pressionadas pelo estresse herdado de março, na segunda, o anúncio do cessar-fogo temporário entre EUA e Irã provocou forte fechamento de curva. As LFTs mantiveram regularidade nos leilões, com o benchmark jun/32 como âncora da estratégia de alongamento da dívida.

Em abril, o Tesouro Nacional emitiu 5,0 milhões de Letras Financeiras do Tesouro (LFTs), com 86% da oferta aceita pelo mercado, que totalizou cerca de R$80,2 bilhões, com vencimento em junho de 2032. A expectativa de fechamento da curva de juros levou os investidores para os vértices mais longos em 2031 e 2032, contudo na última semana houve uma abertura nos vértices após o rompimento do acordo entres os países em conflito, trazendo de volta a volatilidade.

Para os próximos meses, o cenário depende diretamente da trajetória do conflito no Oriente Médio. Se as tensões persistirem e o petróleo se mantiver elevado, o BC pode ser forçado a pausar o ciclo antes do previsto, mantendo a pressão sobre prefixados e NTN-Bs. Uma normalização duradoura, por outro lado, abriria espaço para fechamento mais intenso da curva, tornando esses papéis oportunidades para investidores com horizonte de longo prazo.

LFT - Abril 2026						
Vencimento	**1ª Semana**	**2ª Semana**	**3ª Semana**	**4ª Semana**	**5ª Semana**	**Acum.**
set/26	93,45%	97,08%	99,08%	100,05%	100,14%	98,42%
mar/27	100,09%	96,79%	99,04%	100,97%	101,80%	99,52%
set/27	101,29%	98,93%	97,60%	102,40%	101,29%	100,00%
mar/28	99,08%	100,11%	98,89%	99,77%	99,12%	99,43%
set/28	99,08%	100,33%	98,63%	98,01%	99,58%	99,17%
mar/29	100,28%	99,22%	97,15%	98,80%	99,54%	98,78%
set/29	102,22%	99,04%	98,04%	98,71%	99,49%	99,13%
mar/30	100,83%	100,78%	94,93%	99,26%	99,63%	98,78%
jun/30	101,94%	100,67%	93,56%	99,58%	100,14%	98,69%
set/30	103,42%	100,85%	97,00%	100,55%	99,95%	99,91%
dez/30	103,52%	101,04%	97,67%	100,56%	100,97%	100,33%
mar/31	108,71%	102,41%	101,00%	105,51%	102,78%	103,40%
jun/31	101,67%	104,82%	101,59%	105,79%	103,20%	103,58%
set/31	101,20%	102,26%	100,33%	106,31%	104,13%	102,87%
dez/31	100,74%	100,74%	100,93%	103,53%	100,74%	101,35%
mar/32	106,68%	105,54%	103,57%	105,62%	99,40%	103,96%
jun/32	-	104,18%	101,71%	100,51%	98,84%	100,96%

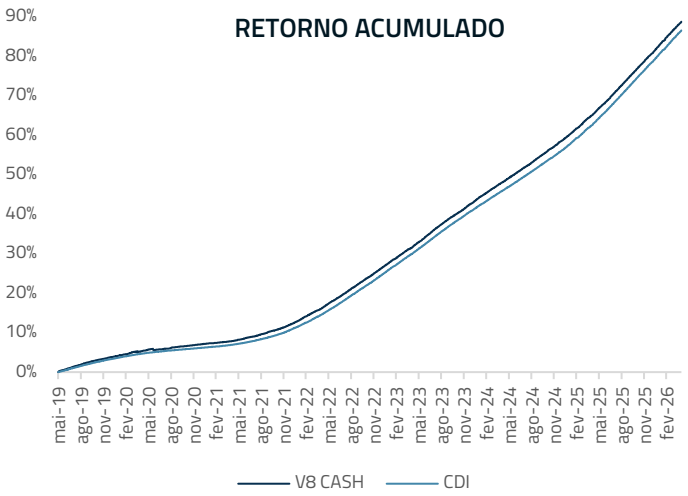
DESEMPENHO DAS ESTRATÉGIAS – RCVM 175

V8 CASH CIC CI RENDA FIXA - RL

Em abril, o fundo apresentou retorno de 1,05%, equivalente a 95,89% do CDI. O fundo, nos últimos 12 meses, apresentou retorno de 14,45%, equivalente a 97,46% do CDI.

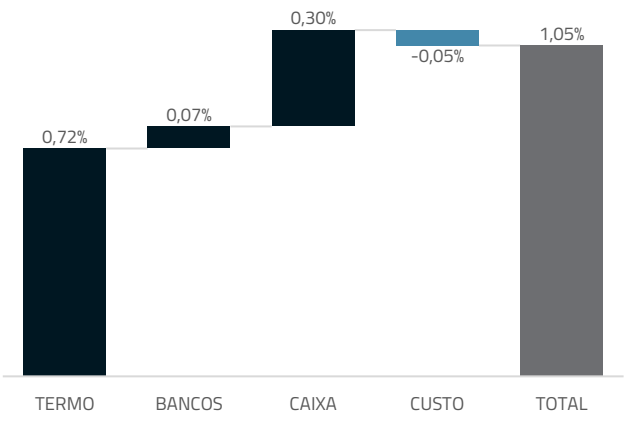
O retorno do mês foi impactado pela menor alocação em bancários, movimento realizado para proteger o fundo do impacto da abertura de spreads dos ativos. Além disso, a estratégia foi levemente impactada pela restrita antecipação de termo. A parcela de caixa compensou parcialmente esses efeitos.

A duration da carteira de bancos ficou em 2,48 anos (2,92 anos em março), com um carrego bruto de CDI + 0,78% (0,68% anterior). Com a postura mais conservadora, aumentamos a posição em caixa para 39% (28% anterior), reduzimos o termo para 52% (61% anterior), e a parcela de crédito bancário encerrou em 9%.



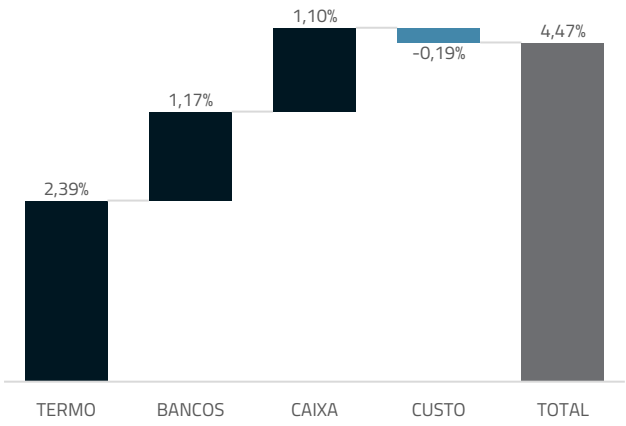
Fonte: Quantum | Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – ABRIL 2026



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – 2026



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.
2024	Fundo	1,06%	0,83%	0,84%	0,90%	0,87%	0,80%	0,92%	0,84%	0,89%	0,91%	0,84%	0,93%	11,15%	11,15%	58,56%
	% CDI	109,40%	103,50%	100,36%	100,86%	104,09%	101,06%	101,29%	96,36%	107,19%	97,83%	106,54%	100,53%	102,52%	102,52%	104,42%
2025	Fundo	0,99%	0,96%	1,01%	0,99%	1,16%	0,99%	1,27%	1,13%	1,19%	1,23%	1,01%	1,20%	13,93%	13,93%	80,65%
	% CDI	97,96%	97,01%	104,98%	93,50%	102,15%	90,65%	99,64%	96,77%	97,32%	96,40%	96,13%	97,96%	97,35%	97,35%	102,84%
2026	Fundo	1,17%	1,06%	1,13%	1,05%									4,47%	14,45%	88,73%
	% CDI	100,20%	105,84%	93,12%	95,89%									98,46%	97,46%	102,55%

Patrimônio Atual: R$ 1.064.734.616,98

Patrimônio Médio 12 Meses: R$ 1.121.408.356,49

DESEMPENHO DAS ESTRATÉGIAS – RCVM 175

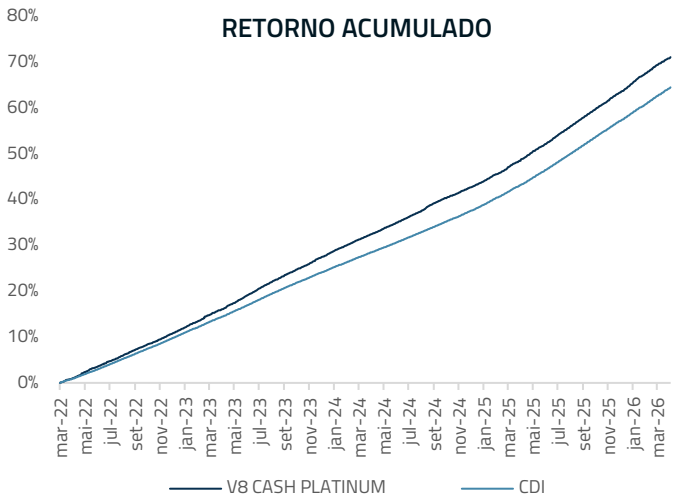
V8 CASH PLATINUM CIC CI RENDA FIXA CP- RL

O fundo fechou o mês de abril com retorno de 0,94%, equivalente a 86,33% do CDI. O fundo, nos últimos 12 meses, apresentou retorno de 15,00%, equivalente a 101,14% do CDI.

A performance abaixo do CDI no mês reflete principalmente a marcação a mercado negativa nos bancos incumbentes. Devido a concentração maior em bancos, o fundo sofreu impacto maior no mês.

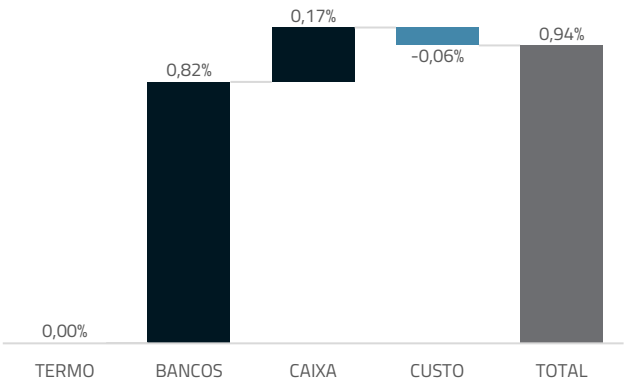
A duration da carteira de bancários encerrou em 2,37 anos (2,71 anterior), com um carrego de CDI + 0,77% (+6 bps frente a março), com a exposição de 83% do fundo.

RETORNO ACUMULADO



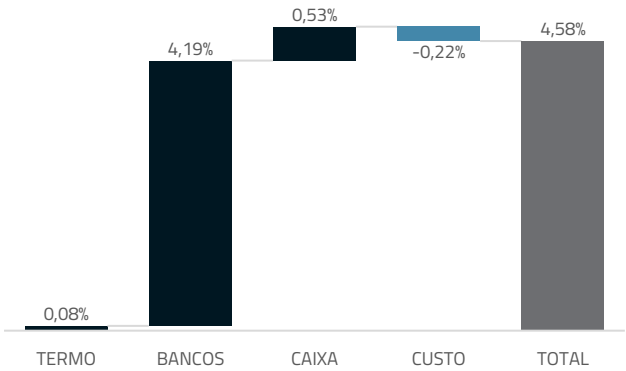
Fonte: Quantum | Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – ABRIL 2026



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – 2026



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.
2024	Fundo	1,14%	0,89%	0,91%	0,96%	0,97%	0,84%	1,02%	0,97%	1,15%	0,88%	0,75%	0,90%	12,00%	12,00%	42,82%
	% CDI	118,43%	111,39%	109,45%	108,08%	116,48%	107,10%	112,23%	111,39%	137,95%	95,07%	94,98%	96,52%	110,37%	110,37%	113,59%
2025	Fundo	1,00%	0,94%	1,07%	1,14%	1,23%	1,04%	1,36%	1,15%	1,24%	1,26%	1,00%	1,26%	14,58%	14,58%	63,64%
	% CDI	98,58%	95,04%	111,26%	107,90%	108,57%	95,32%	106,41%	99,06%	101,33%	98,66%	95,10%	103,63%	101,87%	101,87%	110,87%
2026	Fundo	1,28%	1,10%	1,18%	0,94%									4,58%	15,00%	71,14%
	% CDI	109,69%	110,54%	97,66%	86,33%									100,91%	101,14%	110,21%

Patrimônio Atual: R$ 1.218.623.910,45

Patrimônio Médio 12 Meses: R$ 1.182.040.459,82

DESEMPENHO DAS ESTRATÉGIAS – RCVM 175

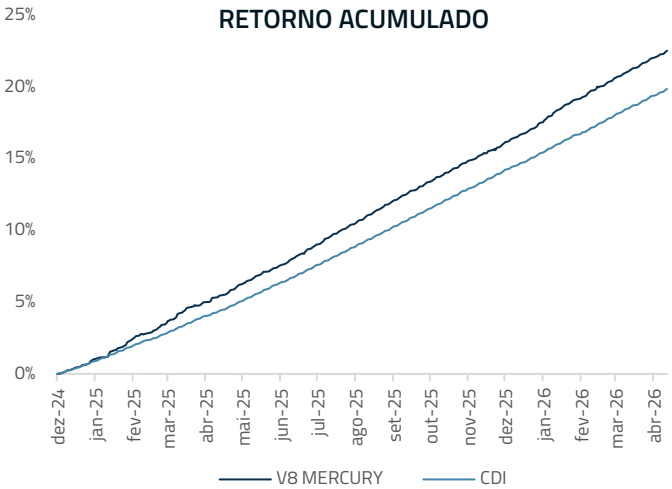
V8 MERCURY CI RENDA FIXA CP LONGO PRAZO - RL

O fundo fechou o mês de abril com retorno de 1,10%, equivalente a 101,10% do CDI. O fundo, nos últimos 12 meses, apresentou retorno de 16,23%, equivalente a 109,46% do CDI.

A performance acima do CDI em abril foi reflexo de operações táticas em ativos bancários e ETFs de renda fixa, junto com o carrego dos FIDCs e marcação a mercado positiva em letras financeiras perpétuas de bancos médios.

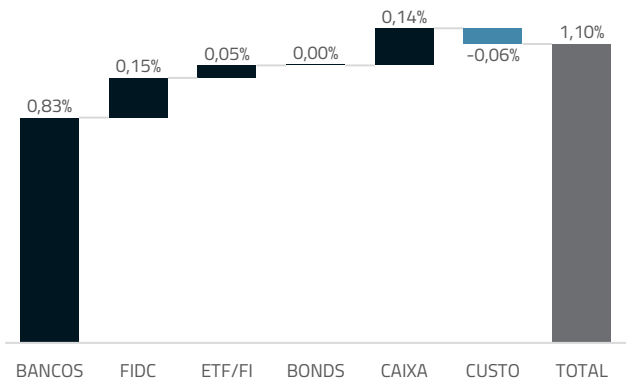
A duration da carteira de bancários encerrou o mês em 1,28 anos (1,21 anterior), com carrego de CDI + 1,58%, em 71% do fundo. A alocação em FIDCs se manteve em ~10% do fundo, com carrego médio ponderado de ~3,15%, fundo off-shore ~1%, e ~18% em caixa.

RETORNO ACUMULADO



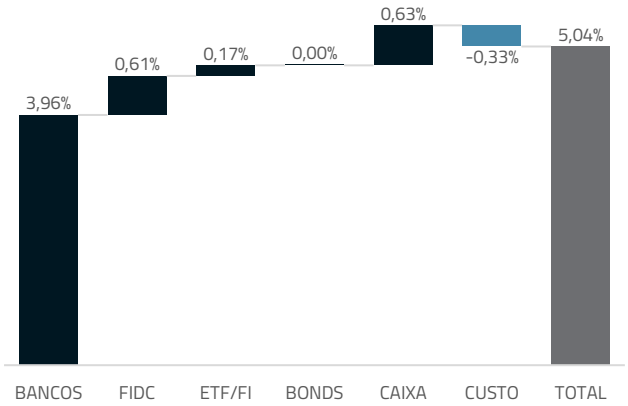
Fonte: Quantum | Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – ABRIL 2026



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – 2026



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.
2024	Fundo												0,34%			0,34%
	% CDI												105,44%			105,44%
2025	Fundo	1,21%	1,22%	1,46%	1,10%	1,33%	1,16%	1,49%	1,28%	1,34%	1,29%	1,06%	1,25%	16,28%	16,28%	16,67%
	% CDI	119,95%	123,33%	152,43%	104,09%	116,60%	105,37%	116,81%	109,63%	110,22%	100,99%	100,65%	102,47%	113,74%	113,74%	113,58%
2026	Fundo	1,46%	1,17%	1,21%	1,10%									5,04%	16,23%	22,55%
	% CDI	125,02%	117,81%	100,04%	101,10%									110,98%	109,46%	113,40%

Patrimônio Atual: R$ 130.020.620,34

Patrimônio Médio 12 Meses: R$ 71.911.563,88

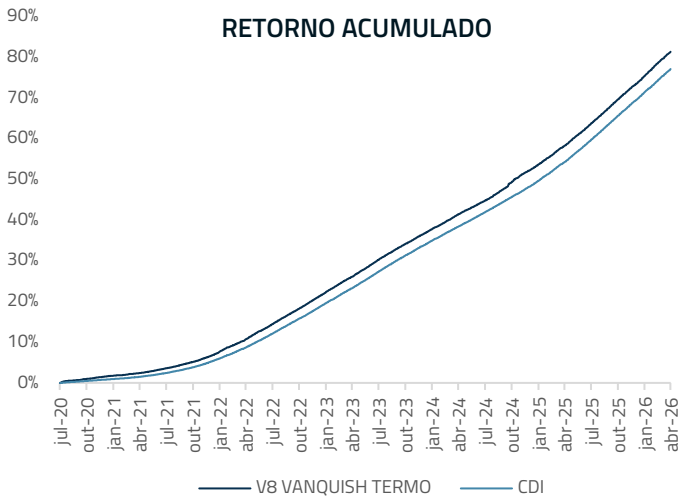
DESEMPENHO DAS ESTRATÉGIAS – RCVM 175

V8 VANQUISH TERMO CI RENDA FIXA - RL

O fundo fechou o mês de abril com retorno de 1,06%, equivalente a 96,83% do CDI. O fundo, nos últimos 12 meses, apresentou retorno de 14,61%, equivalente a 98,52% do CDI.

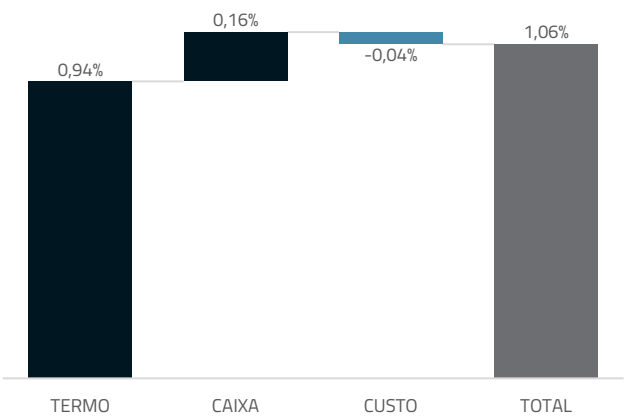
As antecipações de termo seguiram restritas em abril, impedindo maiores retornos na estratégia. A parcela de caixa compensou parcialmente esse efeito. A estratégia é ideal para ser utilizada por alocadores e clientes como defensiva no momento em que a abertura dos spreads começa a impactar outros produtos de crédito.

O fundo encerrou abril com alocação de 77% em termo, com prazo médio ponderado da carteira de aproximadamente 56 dias corridos, sendo 31% com prazo de vencimento abaixo de 30 dias, 18% entre 30 e 60 dias e 31% dos contratos acima de 60 dias.



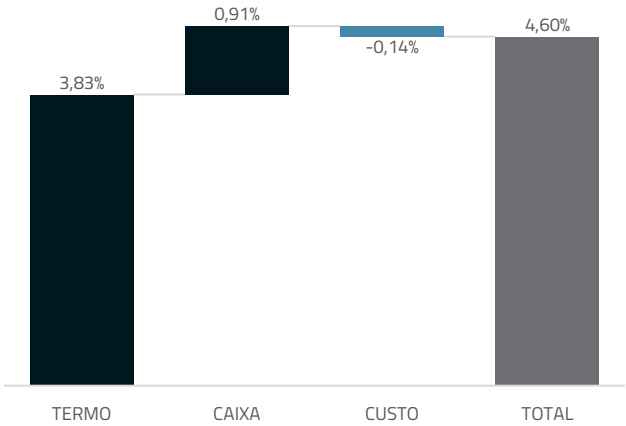
Fonte: Quantum | Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – ABRIL 2026



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – 2026



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.
2024	Fundo	0,95%	0,78%	0,84%	0,97%	0,82%	0,70%	0,84%	0,92%	0,92%	1,27%	1,09%	0,85%	11,52%	11,52%	52,23%
	% CDI	98,25%	96,85%	101,37%	109,17%	97,93%	89,17%	93,12%	106,60%	110,82%	136,54%	137,94%	91,09%	105,97%	105,97%	108,33%
2025	Fundo	0,95%	0,96%	0,97%	1,01%	1,14%	1,03%	1,27%	1,10%	1,20%	1,27%	1,04%	1,14%	13,90%	13,90%	73,39%
	% CDI	94,57%	97,27%	101,41%	95,24%	99,94%	93,89%	99,69%	94,38%	98,29%	99,47%	99,15%	93,69%	97,09%	97,09%	105,70%
2026	Fundo	1,17%	1,10%	1,20%	1,06%									4,60%	14,61%	81,36%
	% CDI	100,11%	110,26%	98,99%	96,83%									101,30%	98,52%	105,50%

Patrimônio Atual: R$ 268.867.354,46

Patrimônio Médio 12 Meses: R$ 355.956.623,50

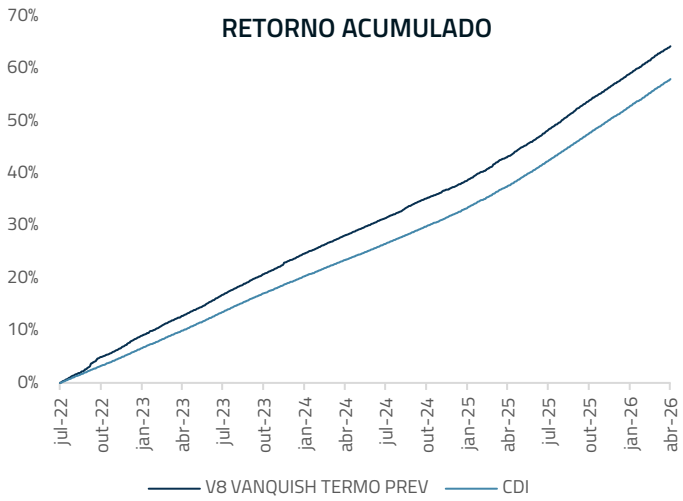
DESEMPENHO DAS ESTRATÉGIAS – PREVIDÊNCIA

V8 VANQUISH TERMO PREVIDÊNCIA CI RENDA FIXA CP - RL

Em abril, a estratégia master entregou retorno de 1,00%, equivalente a 91,55% do CDI. O fundo, nos últimos 12 meses, apresentou retorno de 14,70%, equivalente a 99,15% do CDI.

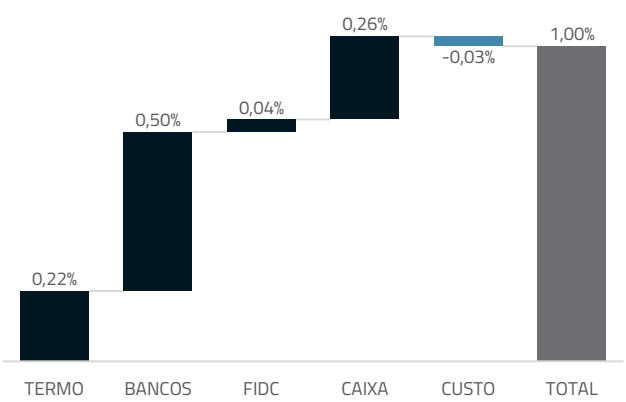
Assim como o V8 Cash Platinum, o desempenho abaixo do CDI refletiu principalmente a abertura dos spreads do book bancário, junto com o ritmo mais lento antecipação de termo.

A duration da carteira de bancários ficou em 2,97 anos (3,12 anterior) com um carrego de CDI + 0,94% (+9 bps m/m) em 52% da carteira. O financiamento de termo encerrou em 14% do portfólio (33% anterior), a parcela em liquidez, em 30%, e os fundos estruturados em 4%.



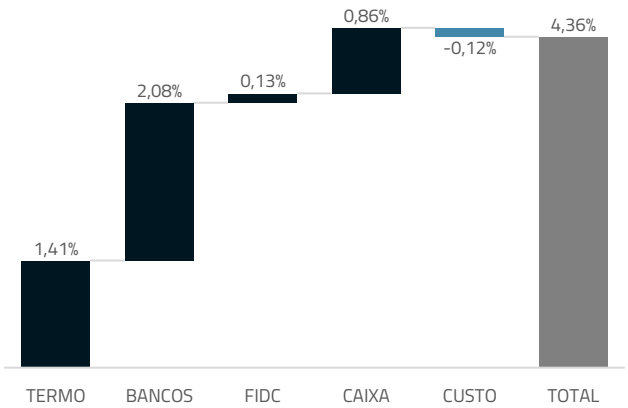
Fonte: Quantum | Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – ABRIL 2026



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – 2026



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.
2024	Fundo	1,04%	0,87%	0,88%	0,97%	0,90%	0,80%	0,89%	0,87%	1,08%	0,88%	0,73%	0,83%	11,30%	11,30%	37,46%
	% CDI	107,86%	108,81%	105,45%	109,30%	107,62%	102,02%	98,31%	100,74%	129,69%	94,53%	92,08%	89,86%	103,90%	103,90%	116,10%
2025	Fundo	1,04%	1,00%	1,09%	1,03%	1,22%	0,99%	1,37%	1,18%	1,36%	1,21%	0,96%	1,22%	14,56%	14,56%	57,46%
	% CDI	103,50%	101,14%	113,80%	97,59%	107,14%	90,51%	107,14%	101,16%	111,12%	94,60%	91,60%	100,07%	101,69%	101,69%	112,25%
2026	Fundo	1,08%	1,05%	1,16%	1,00%									4,36%	14,70%	64,33%
	% CDI	92,74%	105,45%	95,90%	91,55%									96,09%	99,15%	110,81%

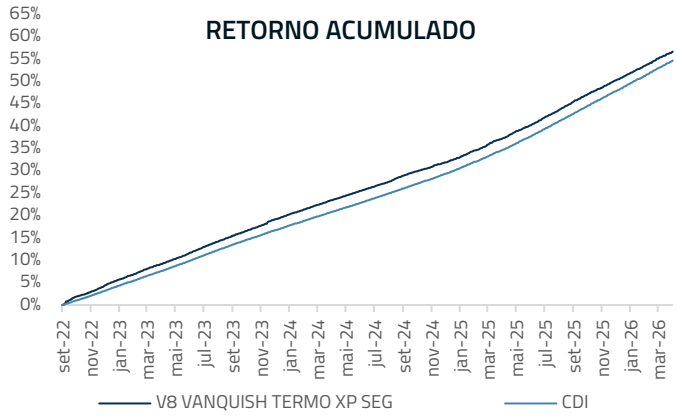
Patrimônio Atual: R$ 1.247.631.227,35

Patrimônio Médio 12 Meses: R$ 1.357.009.322,62

DESEMPENHO DAS ESTRATÉGIAS – PREVIDÊNCIA (FEEDERS)

V8 VANQUISH TERMO XP SEG PREV FIC FIM CP - RL

O fundo fechou o mês de abril com retorno de 0,96%, equivalente a 88,14% do CDI. O fundo, nos últimos 12 meses, apresentou retorno equivalente a 95,20% do CDI e desde o seu início, o fundo acumula retorno de 103,64% do CDI.



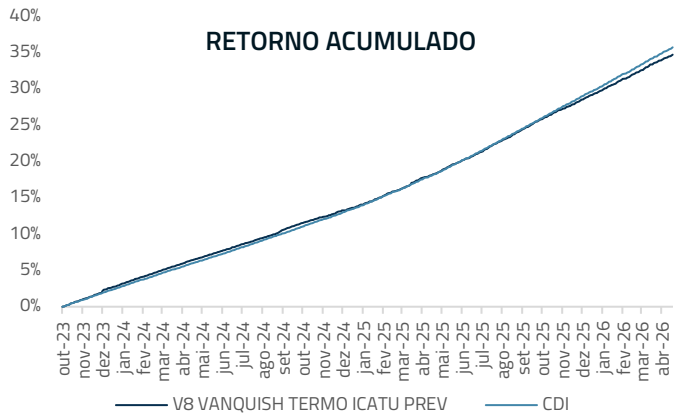
Fonte: Quantum | Elaboração: V8 Capital

ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.
2024	Fundo	1,00%	0,83%	0,84%	0,92%	0,85%	0,76%	0,84%	0,83%	1,04%	0,83%	0,69%	0,79%	10,71%	11,30%	31,92%
	% CDI	103,12%	103,83%	100,44%	104,12%	102,31%	96,67%	92,97%	95,40%	124,34%	89,30%	87,02%	85,08%	98,51%	103,90%	108,52%
2025	Fundo	1,00%	0,96%	1,05%	0,99%	1,17%	0,95%	1,32%	1,13%	1,31%	1,16%	0,93%	1,17%	13,95%	13,95%	50,33%
	% CDI	98,89%	96,93%	109,50%	93,59%	103,24%	86,66%	103,25%	97,30%	107,18%	90,84%	87,88%	96,25%	97,47%	97,47%	104,98%
2026	Fundo	1,04%	1,02%	1,12%	0,96%									4,20%	14,12%	56,65%
	% CDI	89,12%	102,05%	92,55%	88,14%									92,59%	95,20%	103,64%

Patrimônio Atual: R$ 1.100.070.617,22 **Patrimônio Médio 12 Meses: R$ 1.223.699.913,13**

V8 VANQUISH TERMO ICATU PREV CIC CIRF CP - RL

O fundo fechou o mês de abril com retorno de 0,95%, equivalente a 87,19% do CDI. O fundo, nos últimos 12 meses, apresentou retorno equivalente a 93,80% do CDI e desde o seu início, o fundo acumula retorno de 97,17% do CDI.



Fonte: Quantum | Elaboração: V8 Capital

ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.
2024	Fundo	1,00%	0,83%	0,84%	0,92%	0,84%	0,75%	0,83%	0,82%	1,03%	0,82%	0,66%	0,78%	10,61%	10,61%	13,64%
	% CDI	103,34%	103,87%	100,64%	103,79%	100,37%	95,19%	91,80%	94,94%	123,66%	88,69%	83,02%	84,33%	97,59%	97,59%	100,74%
2025	Fundo	0,99%	0,95%	1,05%	0,99%	1,16%	0,94%	1,30%	1,12%	1,29%	1,14%	0,87%	1,16%	13,77%	13,77%	29,28%
	% CDI	98,47%	96,63%	109,27%	93,30%	102,42%	85,73%	102,17%	96,07%	105,96%	89,40%	82,48%	95,03%	96,18%	96,18%	98,29%
2026	Fundo	1,03%	1,01%	1,12%	0,95%									4,17%	13,91%	34,67%
	% CDI	88,49%	101,07%	92,18%	87,19%									91,86%	93,80%	97,17%

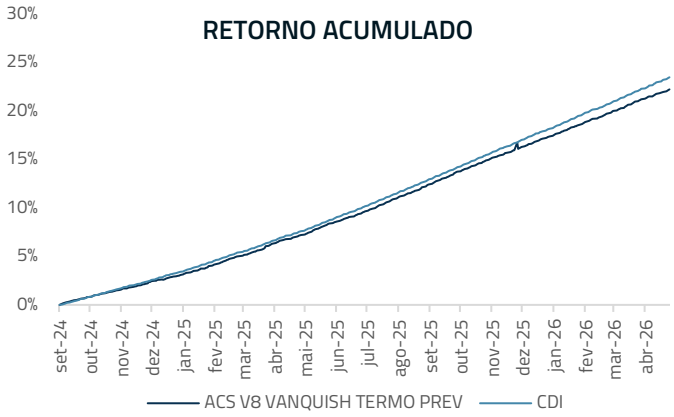
Patrimônio Atual: R$ 13.565.740,79 **Patrimônio Médio 12 Meses: R$ 14.904.768,62**

* Fundo iniciado em 13/10/2023.

DESEMPENHO DAS ESTRATÉGIAS – PREVIDÊNCIA (FEEDERS)

ACS V8 VANQUISH TERMO PREV FIC RF CP - RL

No mês de abril o fundo entregou retorno de 0,96%, equivalente a 87,60% do CDI. O fundo, nos últimos 12 meses, apresentou retorno equivalente a 94,93% do CDI e desde o seu início, o fundo acumula retorno de 94,68% do CDI.



Fonte: Quantum | Elaboração: V8 Capital

ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET *	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.
2024	Fundo									0,69%	0,76%	0,69%	0,78%			2,97%
	% CDI									109,15%	82,18%	87,48%	84,51%			89,23%
2025	Fundo	1,00%	0,96%	1,05%	0,99%	1,17%	0,95%	1,32%	1,13%	1,31%	1,16%	0,92%	1,17%	13,94%	13,94%	17,32%
	% CDI	98,99%	96,95%	109,82%	93,70%	102,93%	86,48%	103,13%	97,17%	107,01%	90,72%	87,73%	96,18%	97,40%	97,40%	95,63%
2026	Fundo	1,03%	1,01%	1,12%	0,96%									4,18%	14,08%	22,23%
	% CDI	88,89%	101,42%	91,96%	87,60%									92,09%	94,93%	94,68%

Patrimônio Atual: R$ 70.212.507,03 **Patrimônio Médio 12 Meses: R$ 71.216.800,56**

* Fundo iniciado em 06/09/2024.

RETORNO ACUMULADO

	FUNDOS		MÊS	ANO	12M	24M	36M	48M	60M	72M	INÍCIO	PL	LIQUIDEZ	DATA INÍCIO
RENDA FIXA	V8 CASH	%	1,05%	4,47%	14,45%	27,62%	43,67%	62,67%	75,02%	79,23%	88,73%	R$ 1.065 MILHÕES	D+0 / D+0	31/05/2019
		% DO CDI	95,89%	98,46%	97,46%	98,72%	99,81%	99,51%	100,69%	101,25%	102,55%			
	V8 CASH PLATINUM	%	0,94%	4,58%	15,00%	29,09%	47,40%	69,32%	-	-	71,14%	R$ 1.219 MILHÕES	D+10 / D+12	28/03/2022
		% DO CDI	86,33%	100,91%	101,14%	104,00%	108,35%	110,07%	-	-	110,21%			
	V8 MERCURY	%	1,10%	5,04%	16,23%	-	-	-	-	-	22,55%	R$ 130 MILHÕES	D+30 / D+31	19/12/2024
		% DO CDI	101,10%	110,98%	109,46%	-	-	-	-	-	113,40%			
	V8 VANQUISH	%	1,06%	4,60%	14,61%	28,26%	43,91%	63,87%	77,09%	-	81,36%	R$ 269 MILHÕES	D+6 / D+7	30/07/2020
		% DO CDI	96,83%	101,30%	98,52%	101,03%	100,38%	101,43%	103,46%	-	105,50%			
PREVIDÊNCIA RENDA FIXA	V8 VANQUISH PREV (MASTER)	%	1,00%	4,36%	14,70%	28,17%	45,75%	-	-	-	64,33%	R$ 1.248 MILHÕES	D+8 / D+9 (DIAS ÚTEIS)	29/07/2022
		% DO CDI	91,55%	96,09%	99,15%	100,69%	104,57%	-	-	-	110,81%			
	V8 VANQUISH PREV XP	%	0,96%	4,20%	14,12%	26,85%	43,50%	-	-	-	56,65%	R$ 1.100 MILHÕES	D+8 / D+9 (DIAS ÚTEIS)	29/09/2022
		% DO CDI	88,14%	92,59%	95,20%	95,97%	99,42%	-	-	-	103,64%			
	V8 VANQUISH PREV ICATU	%	0,95%	4,17%	13,91%	26,48%	-	-	-	-	34,67%	R$ 14 MILHÕES	D+8 / D+9 (DIAS ÚTEIS)	13/10/2023
		% DO CDI	87,19%	91,86%	93,80%	94,67%	-	-	-	-	97,17%			
	ACS V8 VANQUISH PREV	%	0,96%	4,18%	14,08%	-	-	-	-	-	22,23%	R$ 70 MILHÕES	D+8 / D+9 (DIAS ÚTEIS)	06/09/2024
		% DO CDI	87,60%	92,09%	94,93%	-	-	-	-	-	94,68%			

NOSSAS REDES SOCIAIS

COMUNIDADE V8 CAPITAL

Entre em nossa comunidade no Whatsapp e receba de forma rápida novidades e comunicações da V8 Capital.

V8 CAPITAL

V8CAPITAL.COM.BR

V8_CAPITAL

V8 CAPITAL

NOSSOS DISTRIBUIDORES

RELAÇÃO COM INVESTIDOR

Endereço: Rua Castilho, 392, conjunto 51, Brooklin, São Paulo, SP
Cep: 04568-010
Tel: +55 11 5502 0200
E-mail: ri@v8capital.com.br

DISCLAIMER

Este documento tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela V8 Capital Gestão de Investimentos Ltda., não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na regulamentação vigente ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA. A V8 Capital Gestão de Investimentos Ltda., não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do fundo de investimento antes de aplicar os seus recursos. Os investidores não devem se basear nas informações aqui contidas sem buscar o aconselhamento de um profissional. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e taxas de saída. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Os fundos Multimercados utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Os fundos podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Os Indicadores econômicos são meras referencias econômicas, e não metas ou parâmetros de performance. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise, no mínimo, de 12(doze) meses.

Autorregulação ANBIMA
Gestão de Recursos